



# Flávio Augusto D'Araujo Couto

A revista Ceres, em seus 72 anos de existência, como testemunha e divulgadora da produção científica Nacional, não poderia deixar de homenagear os cinquenta anos dos cursos de Pós-Graduação em Ciências Agrárias.

Em razão disso, é mais que justo que lembremos a história e a vida de um dos seus grandes alavancadores: o professor Flávio Augusto D'Araujo Couto.

Flávio Augusto D'Araujo Couto, nascido na cidade do Porto – Portugal, em 27 de setembro de 1925, quarto filho de Carlos Antonio D'Araujo Couto e Nilza Amália Ferreira Couto, chegou ao Brasil com três meses de idade, passando a residir em Niterói, RJ, onde realizou os cursos primário e secundário. Transferiu-se, em 1942, para Viçosa, matriculando-se no Curso Complementar, oferecido pela Escola Superior de Agricultura e Veterinária - ESAV, preparando-se para o exame vestibular do Curso Superior de Agronomia, onde se formou, aos 22 anos, como Engenheiro-Agrônomo, na turma de 1947.

Em 1949, naturalizou-se brasileiro e casou-se com Amélia Alencar D'Araujo Couto, com quem teve seis filhos.

Iniciou seus trabalhos de pesquisador no Instituto Agrônomo da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais e ali permaneceu de 1948 a 1950. No início de 1951, aceitou o convite da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, em Viçosa, para atuar no Magistério, como instrutor no Departamento de Horticultura. Foi promovido a Professor Assistente em Olericultura em 1953, por aprovação em Concurso de

Provas e Títulos. Completou sua formação acadêmica nos Estados Unidos, obtendo, em 1955, o título de *Master of Science* na Universidade da Califórnia-Davis *Campus*. Tornou-se Doutor em Olericultura e Jardino-cultura pela UREMG, em concurso público de provas e títulos, para o cargo de Professor Catedrático, em 1958.

Preocupado com o ensino e o desenvolvimento científico e tecnológico da Olericultura, participou intensivamente dos Programas de Pós-graduação da UREMG, iniciados com um curso de cinco semanas para Professores Universitários e Pesquisadores, no início de 1960, pelo Projeto ETA 55. O curso formal, em nível de Mestrado, foi iniciado em 1961, sendo a primeira tese em Ciências Agrárias defendida, no Brasil, no final de dezembro de 1961. Nos 10 anos seguintes, orientou 28 teses. Como Chefe do Departamento de Horticultura (1961/1965) e primeiro Diretor do Instituto de Fitotecnia (1965/1968), promoveu a capacitação, em nível de Mestrado e Doutorado, de todos os Professores Assistentes do setor.

Fundador, em 1961, em Viçosa, da Sociedade de Olericultura do Brasil, e incentivador da criação da Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes, montou e coordenou, na UFV, um projeto-piloto de produção de sementes de hortaliças, contribuindo, assim, para diminuir a dependência tecnológica existente na época.

Após sua aposentadoria, em 1971, aceitou o convite da empresa de Sementes Agroceres S.A. para instalar sua subsidiária Sementes Horti-ceres S.A., da qual foi Diretor-Técnico até 1975.

O constante interesse pela pesquisa em hortaliças foi decisivo para que aceitasse o convite da Embrapa para exercer as funções de assessor do Departamento Técnico Científico. Em 1978, tornou-se o responsável pela adequação da UEPAE de Brasília para a pesquisa com hortaliças. Conseguiu verba específica, do Fundo Constitucional do Centro-Oeste, para a construção de Laboratórios, Biblioteca, Administração e Campos Experimentais, promovendo, simultaneamente, o treinamento dos seus pesquisadores em nível de Ph.D. Em 1981, a Unidade foi promovida, pela Diretoria da Embrapa, a Centro Nacional de Pesquisas de Hortaliças, exercendo a Chefia Geral desta até 1985.

Publicou suas pesquisas em diversas revistas e periódicos nacionais e estrangeiros, sendo autor de 45 trabalhos e coautor de outros 36.

O Professor Flavio Augusto D'Araujo Couto recebeu diversas distinções e honrarias, as quais muito o sensibilizaram, registrando-se, entre elas, as seguintes: **Diploma de Reconhecimento, em 1976**, outorgado pela Associação de Professores da Universidade Federal de Viçosa, em reconhecimento da Classe Docen-

te ao seu Magistério na UFV; **Comenda de Mérito Alvorada, em 1979**, outorgada pelo Governo do Distrito Federal, pela contribuição prestada à Agricultura do Distrito Federal; **Placa Professor Marcilio de Souza Dias, em 1980**, outorgada pela Sociedade de Olericultura do Brasil, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Olericultura do Brasil; **Prêmio Frederico de Meneses Veiga, em 1981**, outorgado pela Embrapa a pesquisadores em Agricultura; **Comenda do Sol Nascente – Raios de Ouro com Roseta, em 1988**, outorgada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, recebida na Embaixada do Japão em Brasília, em reconhecimento pelos trabalhos prestados aos agricultores de origem japonesa no Brasil; e **Placa Embrapa Hortaliças, em 2011**, outorgada em Seção Solene pela comemoração dos 30 anos da instalação desta Unidade da Embrapa, quando foi lançado o Cultivar Híbrido Tomate BRS COUTO, em sua homenagem.

Em vista de tão relevantes serviços prestados à Agricultura Nacional e ao Brasil, a Revista Ceres rende ao prof. Flavio Augusto D'Araujo Couto as mais justas homenagens.

